

Correio Manhã

03-03-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 136180

Temática: Economia

Dimensão: 121

Imagem: S/Cor

Página (s): 24

EMPRESAS EM CRISE APANHADAS PELA ACT

53 ENCERRAMENTOS ILÍCITOS

Em 2009, a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) quase duplicou o número de participações criminais enviadas ao Ministério Público (MP), revelou ontem o inspector-geral do Trabalho, Paulo Morgado de Carvalho. Foram enviadas 113 participações para as autoridades judiciais, mais 92% do que no ano anterior.

Mais de metade destas participações dizem respeito a empresas em crise, num total de 64 comunicações enviadas ao MP. Dos casos detectados, 53 dizem respeito a encerramentos ilícitos, cinco a situações de 'lock out' (paralisação unilateral da empresa ou recusa por parte do empregador



Paulo Morgado Carvalho reforçou a inspecção na crise

SALÁRIOS
12 222
A ACT detectou 12 222 trabalhadores com salários em atraso ou abaixo do limite legal num montante total de 15,4 milhões de euros.

em permitir o acesso ao posto de trabalho), três a pagamentos e outros três de actos proibidos (em situações de lay-off). As 19 mil visitas feitas pelos inspectores detectaram ainda 5631 trabalhadores em situação irregular e que viram a situação legalizada. ■ D.R.